

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	325	1,3%	-5,8%	-5,8%
PSI 20	5.135	1,7%	-3,4%	-3,4%
IBEX 35	8.915	0,3%	-6,6%	-6,6%
CAC 40	4.379	1,5%	-5,6%	-5,6%
DAX 30	9.985	1,6%	-7,1%	-7,1%
FTSE 100	5.929	1,0%	-5,0%	-7,3%
Dow Jones	16.516	0,7%	-5,2%	-6,0%
S&P 500	1.939	0,8%	-5,1%	-6,0%
Nasdaq	4.686	1,0%	-6,4%	-7,2%
Russell	1.045	0,3%	-8,0%	-8,8%
NIKKEI 225*	17.716	2,9%	-6,9%	-6,7%
MSCI EM	723	-0,02%	-8,9%	-9,7%

*Fechado

Petróleo(WTI)	30,4	-3,1%	-17,8%	-18,5%
CRB	162,1	-1,3%	-8,0%	-8,8%
EURO/USD	1,084	-0,4%	-0,2%	-
Eur 3m Dep*	-0,100	0,0	-1,5	-
OT 10Y*	2,684	3,7	16,8	-
Bund 10Y*	0,533	-0,8	-9,6	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Mercados

China impulsiona Europa

Os dados provenientes da China mostraram uma contração menor que a esperada das importações e exportações em dezembro. As bolsas europeias negociam esta manhã em ambiente de otimismo com o setor de Recursos Naturais a liderar os ganhos, uma vez que é um dos que se apresenta com mais exposição ao mercado chinês. Em termos empresariais, a petrolífera Tullow valorizava 12% depois de ter revelado que fixou o preço do petróleo nos \$ 75 para 2016 para mais de 50% da sua produção. A Aegon acompanha a petrolífera (+12%) depois ter anunciado um plano de compra de ações próprias e ter aumentado o dividendo. A nível macro, destaque para a Grécia que viu a sua economia voltar à inflação em novembro.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Altri Sggs Sa 5,5%	Gemalto 8,8%	Cognizant Tech-A 6,3%
	Jerónimo Martins 3,9%	Gea Group Ag 7,6%	Anthem Inc 5,6%
	Portucel Sa 3,8%	Kesko Oyj-B 7,6%	Medtronic Plc 4,7%
	Galp Energia 0,3%	ArcelorMittal -3,9%	Alcoa Inc -9,0%
-	Mota Engil Sggs -0,1%	Vallourec -4,0%	Southwestn Engy -9,2%
	Edp -0,1%	Edf -4,4%	Williams Cos Inc -11,5%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Jerónimo Martins revela dados preliminares acima previsto, cria nova empresa polaca

Europa

Suedzucker reitera *guidance* após resultados dos primeiros nove meses

Sodexo divulga forte crescimento das vendas orgânicas no 1º trimestre

Sainsbury reporta queda nas vendas comparáveis abaixo do esperado

Aegon planeia recompra de ações próprias, eleva dividendo e recebe aprovação para modelo de cálculo de risco

Telefónica paga € 2,4 mil milhões por direitos da liga espanhola

ENI quer manter participação na Versalis

L'Oréal interessada na Dolce & Gabbana, diz *Le Figaro*

Tullow Oil: *trading update*, surpreende com fixação de preço do petróleo nos \$ 75

Volkswagen – CEO tem reunião importante nos EUA

Dialog Semiconductor foi revista em baixa pela JPM Morgan

Sika reporta crescimento de 6,2% nas vendas do 4º trimestre

Gemalto revista em alta pela Natixis

BP planeia corte de 4.000 postos de trabalho

EUA

Lululemon revê em alta perspectivas para 4º trimestre

Burlington projeta números para o último trimestre

McDonald's acusada de anti trust

United Continental compensa queda de receita por passageiro com aumento de tráfego no 4º trimestre

Berkshire aumenta participação na Phillips 66

Starbucks planeia abertura de 3.400 lojas na China até 2019

Tesla: CEO vê carros self-driving de longas distâncias em 2 anos

IHS com resultados trimestres acima do esperado, receitas e projeções decepcionantes

Apollo Global poderá comprar Apollo Education

Apple revista em alta pelo Banco of America

F5 Networks cortada pelo DB

Indicadores

Produção industrial na Zona Euro registou crescimento de 1,1% em novembro

Grécia volta à inflação, quase dois anos depois, boa notícia para o povo helénico

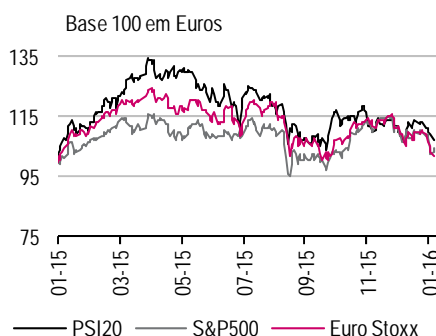
Taxa de Inflação em França subiu para os 0,3% no mês de dezembro

Balança Comercial chinesa com excedente de \$ 60,9 mil milhões em dezembro

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	51,34	1,5%	-3,5%
IBEX35	89,20	0,5%	-6,7%
FTSE100 (2)	59,16	1,0%	-5,4%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado *quanto*)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
Millennium investment banking

Fecho dos Mercados

Europa. Foi um ambiente de otimismo o que se sentiu nas praças europeias, justificado pelo bom arranque da earnings season nos EUA e pelo flow empresarial europeu, que levou empresas como Gemalto, Wm Morrison, Kesko, GEA Group e Tesco a valorizarem mais de 5%. O setor automóvel liderou na Europa à boleia da Associação de Fabricantes Automóveis da China que prevê que as vendas de veículos naquele país se expandam a um ritmo superior ao verificado no ano passado. O índice Stoxx 600 avançou 0,9% (343,22), o DAX ganhou 1,6% (9985,43), o CAC subiu 1,5% (4378,75), o FTSE acumulou 1% (5929,24) e o IBEX valorizou 0,3% (8915,4). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Automóvel (+2,21%), Químico (+1,77%) e Tecnológico (+1,54%). Pelo contrário, os setores que mais caíram foram Recursos Naturais (-2%), Energético (-0,61%) e Utilities (-0,27%).

Portugal. O PSI20 subiu 1,7% para os 5134,66 pontos, com 15 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 207,3 milhões de ações, correspondentes a € 104,4 milhões (9% acima da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Altri, a subir 5,5% para os € 4,721, liderando os ganhos percentuais, seguida da Jerónimo Martins (+3,9% para os € 12,56) e da Portucel (+3,8% para os € 3,5). Em terreno negativo, encerraram a EDP (-0,1% para os € 3,198) e a Mota Engil (-0,1% para os € 1,7).

EUA. Dow Jones +0,7% (16.516,22), S&P 500 +0,8% (1.938,68), Nasdaq 100 +1,2% (4.333,717). Os setores que encerraram mais positivos foram Info Technology (+1,24%) e Health Care (+1,19%), enquanto Utilities (-0,49%) e Telecom Services (-0,4%) encerraram em baixa. O volume da NYSE situou-se nos 1058 milhões, 20% acima da média dos últimos três meses (881 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 1,1 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (+2,9%); Hang Seng (+1,1%); Shangai Comp (-2,4%)

Portugal

Jerónimo Martins revela dados preliminares acima do previsto

A Jerónimo Martins (cap. € 7,9 mil milhões, +0,5% para os € 12,625) apresentou dados preliminares relativos às vendas preliminares de 2015. As vendas líquidas cresceram 8,3% para os € 13,7 mil milhões em linha com o antecipado pelos analistas. Conforme o comunicado à CMVM, este crescimento foi atingido através da expansão continuada e do aumento das vendas comparáveis (LFL) em volume registado em todas as áreas de negócio. A melhoria da oferta na Biedronka gerou um forte crescimento dos volumes que mais do que compensaram a deflação do cabaz registada no ano. As vendas totais da Biedronka cresceram 9,2% a taxa de câmbio constante. No 4T a Biedronka apresentou um crescimento LFL de +3,8% (analistas consultados pela Factset estimavam 2,8%). A retalhista afirma que em Portugal, a envolvente de mercado no retalho alimentar manteve-se extremamente competitiva ao longo do ano, com as promoções a manterem uma importância central na dinâmica do mercado. O Pingo Doce registou um crescimento das vendas comparáveis (excluindo combustíveis) de 4,1% (Factset apontava 3,3%). Os novos negócios - Ara e Hebe - reforçaram as suas posições nos respetivos mercados, contribuindo com € 222 milhões para as vendas consolidadas do ano.

Jerónimo Martins cria nova empresa polaca

De acordo com a imprensa internacional, a Jerónimo Martins irá criar uma nova empresa polaca denominada de Asian Style. A grossista será responsável por importar produtos alimentares, bem como produzir e distribuir comida asiática.

Petrobras revê *outlook* para 2016

A Petrobras, parceira da Galp Energia na exploração de petróleo no Brasil, elevou o plano de investimento para os \$ 20 mil milhões em 2016 contra os \$ 19 mil milhões anteriormente estimados. Entre 2015 e 2019 o valor do investimento ascende a \$ 98,4 mil milhões, um corte de \$ 32 mil milhões. Paralelamente, a petrolífera cortou as projeções do preço de petróleo em \$ 10 para os \$ 45 em 2016 prevendo produzir cerca de 2,145 milhões de barris diários no mesmo período (2,185 milhões de barris diários eram estimados anteriormente).

*cap (capitalização bolsista)

Europa

Suedzucker reitera *guidance* após resultados dos primeiros nove meses

A Suedzucker (cap. € 3 mil milhões, -11,6% para os € 14,67) revelou uma queda homóloga de 5,4% nas receitas dos primeiros nove meses do seu ano fiscal, para os € 4,95 mil milhões. Os resultados operacionais cresceram 13,8%. No 3º trimestre o EBITA foi de € 64 milhões, ultrapassando os € 55 milhões aguardados. Para o ano fiscal a alemã especializada na produção de açúcar prevê receitas entre 6,3 e 6,5 mil milhões de euros e resultados operacionais entre 200 e 240 milhões de euros.

Sodexo divulga forte crescimento das vendas orgânicas no 1º trimestre

A Sodexo (cap. € 14,2 mil milhões, +1,5% para os € 90,17) apresentou resultados referentes ao 1º trimestre do ano fiscal de 2016 que superaram as estimativas dos analistas. As receitas totais ascenderam a € 5,57 mil milhões impulsionados pelo crescimento de 4,7% das vendas orgânicas. Os analistas esperavam vendas de € 5,54 mil milhões e um crescimento de 3,9% das receitas orgânicas. Paralelamente, a empresa confirmou o *outlook* para o ano fiscal de 2016 ao prever um crescimento de 3% das vendas totais e 8% do lucro operacional (excluindo efeitos cambiais). O mercado norte-

americano (42% das receitas totais) e o britânico/ irlandês apresentaram crescimentos de vendas orgânicas acima do esperado com taxas de 2,9% e 47,6% respetivamente. Este último que apesar de representar cerca de 10% das receitas totais, apresenta a maior taxa de crescimento dos últimos 3 anos (tendo em conta os dados anuais).

Sainsbury reporta queda nas vendas comparáveis abaixo do esperado

A Sainsbury (cap. £ 4,8 mil milhões, -1,4% para os £ 2,477), uma das principais cadeias de supermercados do Reino Unido, reportou uma queda de 0,4% nas vendas comparáveis (excluindo combustíveis) do 3º trimestre fiscal, quando o mercado aguardava uma queda de 0,6%, beneficiadas pelas vendas da empresa na época natalícia, sendo a retalhista do Reino Unido com melhor *performance* naquele período. As receitas totais do trimestre, terminado a 9 de janeiro e excluindo também o preço dos combustíveis, cresceram 0,8%, em linha com o antecipado pelos analistas. As vendas *online* de produtos de mercearia aumentaram quase 10% e as encomendas cresceram 15%. A retalhista antecipa agora que as vendas comparáveis no 2º semestre sejam melhores que as do 1º semestre.

Aegon planeia recompra de ações próprias, eleva dividendo e recebe aprovação para modelo de cálculo de risco

A Aegon NV (cap. € 11,9 mil milhões, +11,5% para os € 5,522), holandesa que é proprietária da seguradora Transamerica Corp., planeia recomprar até € 400 milhões de ações próprias. Ao mesmo tempo procura reduzir os custos nos EUA e na Holanda em cerca de € 200 milhões até 2018 e melhorar a rentabilidade, querendo alcançar um ROE de 10% nesse ano. A seguradora, que obtém dois terços dos seus lucros a partir da Transamerica, foi em novembro adicionada a uma lista de seguradoras grandes demais para falir (*too-big-to-fail*), compilada pelos reguladores financeiros a nível global, ou seja, foi considerado que um colapso da Aegon poderia contaminar o sistema, o que na prática eleva as exigências de capital e fá-la estar sob uma regulação mais rígida. A holandesa aumentou o seu dividendo para os € 0,13 por ação (analistas esperavam \$ 0,12) e adicionou quatro novos membros ao seu Conselho de Administração, incluindo Sarah Russell. Adicionalmente conseguiu aprovação do Banco Central da Holanda para o modelo que utiliza para calcular o risco ao abrigo da nova regulação europeia (Solvency II), que se tornou efetiva a 1 de janeiro. O rácio de fundos próprios elegíveis para o requisito de capital de solvência foi de 160% em 31 de dezembro, com base no modelo interno. De notar que muitas seguradoras optam por criar os seus próprios modelos de avaliação de risco uma vez que os modelos *standard* podem limitar a sua alocação a investimentos de longo prazo e a ativos de baixo *rating*, que muitas vezes oferecem uma rentabilidade mais elevada e são por isso colocados nos seus portefólios.

Telefónica paga € 2,4 mil milhões por direitos da liga espanhola

A Telefónica (cap. € 47,9 mil milhões, +1,5% para os € 9,625), a maior operadora de telecomunicações espanhola, aceitou pagar € 2,4 mil milhões pelos direitos televisivos da liga espanhola e jogos da Liga dos Campeões. O contrato tem início na próxima época desportiva (2016-2017) sendo que a transmissão dos jogos da Liga dos Campeões iniciará imediatamente e será válido até à época 2017-2018.

ENI quer manter participação na Versalis

De acordo com um comunicado da empresa, a ENI (cap. € 46,5 mil milhões, +0,9% para os € 12,79) pretende manter uma participação significativa na Versalis, unidade química da maior petrolífera italiana. A empresa anuncia que o parceiro que adquirir a unidade terá de apresentar um plano de investimento e garantir os postos de trabalho pelo período de pelo menos três anos.

L'Oréal interessada na Dolce & Gabbana, diz *Le Figaro*

Segundo o jornal francês *Le Figaro*, a L'Oréal (cap. € 85,7 mil milhões, +1,3% para os € 152,2) está a estudar uma oferta de aquisição pela Dolce & Gabbana Perfumes, avançando ainda que a subsidiária da Shiseido, Beaute Prestige International, também poderá estar interessada. As três empresas recusaram fazer comentários sobre o assunto.

Tullow Oil mostra *trading update* e surpreende com fixação de preço do petróleo nos \$ 75

A Tullow Oil Plc (cap. £ 1,3 mil milhões, +11,5% para os £ 1,373), exploradora de petróleo focada em África, apresentou o seu *trading update*, onde antevê que o resultado bruto anual se situe nos \$ 600 milhões, número que será revelado a 10 de fevereiro e que compara com os \$ 1,1 mil milhões atingidos em 2014. As vendas do último ano deverão ficar pelos \$ 1,6 mil milhões, uma queda de 28% face ao ano antecedente. A produção na África Ocidental situou-se em linha com o guidance da empresa, nos 66.600 barris de petróleo por dia. A melhor notícia foi a de que em 2016 vai beneficiar da fixação do preço de venda nos \$ 75 por barril, antes de impostos, uma vez que fez cobertura para mais de 50% da produção. É perceptível o impacto positivo desta decisão que a empresa tomou no passado, uma vez que os preços do petróleo rondam atualmente os \$ 30 por barril, o que está a levar a cortes de custos por parte das petrolíferas. Será importante perceber se outras petrolíferas também fizeram o *hedging* e o risco que as contrapartes assumiram nestas coberturas, onde se inclui o setor bancário. A Tullow não prevê cortes adicionais de postos de trabalho, ainda que estime reduzir o plano de investimento (*capex*) para os \$ 900 milhões no ano. De acordo com o CEO, a empresa elaborou um cenário de sensibilidade, testando resultados operacionais com preços do petróleo a \$ 25 por barril no 1º semestre do ano e \$ 35/barril no segundo.

Volkswagen – CEO tem reunião importante nos EUA

O CEO da Volkswagen (cap. € 63,9 mil milhões, +1,2% para os € 122,35) Matthias Mueller vai ter esta quarta-feira, 13 de janeiro, uma importante reunião com os reguladores nos EUA, de forma a encontrar soluções para resolver o falseamento das medições de emissão de gases. O encontro surge um dia depois organização de Proteção Ambiental da Califórnia ter rejeitado a solução inicialmente proposta pela fabricante alemã, que propunha a reparação dos motores 2 litros a diesel. De realçar que no 3º trimestre de 2015, pouco após o rebentamento do escândalo, a Volkswagen fez provisões de € 6,7 mil milhões para ajudar a suportar custos do processo, mas o montante pode não ser suficiente, conforme já terá reconhecido.

Dialog Semiconductor foi revista em baixa pela JPM Morgan

Numa nota publicada hoje, a JP Morgan diz que o setor de semicondutores europeu vai estar sob a atenção dos investidores, com um ano 2016 difícil, e vira o foco para os volumes que poderão vir do setor automóvel. A casa de investimento reviu em baixa a avaliação sobre a Dialog Semiconductor (cap. € 2 mil milhões, -1,3% para os € 25,95), alterando a recomendação de *Neutral* para *Underweight* e cortando o preço alvo de € 38 para € 25 por ação, dizendo que a empresa alemã tem um fraco crescimento vindo do segmento *mobile* e que necessita de um 2º semestre bastante forte no sentido de alcançar um crescimento nas vendas. Outras empresas a ter em conta serão a ASML (cap. € 33,1 mil milhões, +0,4% para os € 76,29) que tem um potencial crescimento a longo prazo, a Infineon, que deverá beneficiar da sua grande exposição ao mercado automóvel, a Ericsson (cap. Sk 263,5 mil milhões, +1,8% para os Sk 79,9) que deverá cortar investimento (*capex*) no segmento *telecom* e a Gemalto (cap. € 5,1 mil milhões, +3,2% para os € 56,91), que "parece atrativa" e que tem potencial de crescimento se apresentar bons resultados.

Sika reporta crescimento de 6,2% nas vendas do 4º trimestre

A Sika, empresa suíça fabricante de adesivos que está a ser alvo de uma tentativa de aquisição pela construtora francesa Saint-Gobain, acelerou o ritmo de crescimento de receitas no 4º trimestre de 2015, com as receitas a aumentarem 8,3%, com subida de 6,2% quando medida em moeda local, impulsionadas pelo aumento das vendas em todas as regiões, sendo que os drivers foram EUA, México, África, Médio Oriente, sudeste asiático e Pacífico. A empresa espera, em termos anuais, uma margem EBIT entre 11,5% e 12%. Em dezembro de 2014, a família fundadora da Sika concordou em alienar uma participação de 16% no capital da empresa, assim como 52% dos direitos de voto à Saint Gobain, pelo valor de Sfr 2,75 mil milhões. O *management* da empresa e alguns acionistas rejeitaram o negócio, alegando que uma venda não tem sentido comercial e oferece a um rival o acesso aos produtos da empresa.

Gemalto revista em alta pela Natixis

A Gemalto, empresa tecnológica holandesa, foi de uma revisão em alta pela gestora de ativos Natixis que afirma que a empresa está "barata" e recomenda a "compra" da mesma. Segundo o consenso de mercado, no 1º semestre deste ano a empresa deverá melhorar a sua margem bruta. De realçar que a Gemalto foi a firma com pior performance do índice Stoxx 600 Technology.

BP planeia corte de 4.000 postos de trabalho

A BP, multinacional inglesa do setor petrolífero, anunciou que deverá cortar cerca de 4.000 postos de trabalho em todo o mundo para fazer face à queda do preço do petróleo, noticiou a Bloomberg. Estes elevados cortes deverão ser realizados nas áreas de produção de crude. Segundo a imprensa internacional as petrolíferas já reduziram em cerca de 250 mil os seus postos de trabalho em todo o mundo desde que o preço do petróleo começou a fraquejar.

**cap (capitalização bolsista)*

EUA**Lululemon revê em alta perspectivas para 4º trimestre**

A Lululemon Athletica elevou as suas projeções para os resultados do 4º trimestre fiscal, estimando atingir um EPS entre \$ 0,78 e \$ 0,80 por ação (anteriormente tinha avançado \$0,75-\$ 0,80). O ponto médio do intervalo supera os \$ 0,77 que estão a ser apontados pelos analistas. As receitas trimestrais devem atingir os 690 a 695 milhões de dólares, valores acima do anteriormente estimado e dos \$ 679,3 milhões esperados pelo mercado. O CEO revelou que a fabricante de roupa de *fitness* teve uma época natalícia muito boa, com vendas acima das expectativas e margem bruta em linha com o previsto.

Burlington projeta números para o último trimestre

A retalhista Burlington estima que as vendas comparáveis no 4º trimestre cresçam 1% quando estimava anteriormente uma estagnação. Quanto ao lucro por ação a empresa revê em baixa o limite superior do intervalo em \$ 0,02 prevendo um EPS entre \$ 1,44 e os \$ 1,46 abaixo dos \$ 1,48 antecipados pelo mercado.

McDonald's acusada de anti trust

Três grupos de consumidores italianos apresentaram junto dos reguladores europeus uma queixa anti trust contra a McDonald's com o intuito de investigar o sistema de *franchising*. Codacons, Movimento Difesa del Cittadino e Cittadinanzattiva alegam que a cadeia norte-americana explora os *franchising* em países europeus através de contratos de excessiva duração e cobrança de rendas desmedidas que

não refletem o valor de mercado.

United Continental compensa queda de receita por passageiro com aumento de tráfego no 4º trimestre

A United Continental Holdings estima que a receita por passageiro registre uma queda homóloga de 5,75% a 6,75% no 4º trimestre fiscal, efeito que em parte será compensado pelo aumento de 3,1% no tráfego. O investimento bruto no trimestre deverá exceder as anteriores previsões. Os dados preliminares mostram um aumento de 1,8% na capacidade (projeção era de 1% a 2%). A empresa reportou os resultados operacionais de dezembro de 2015, onde o tráfego consolidado (*revenue passenger miles*, RPM*) tiveram um crescimento de 1,5% e a capacidade expandiu 2,2% face a dezembro de 2014, com o fator de carga (*load factor*, medida de aproveitamento da capacidade instalada, ou seja, de rentabilidade por assento) desceu 0,5 pontos percentuais em termos homólogos. De referir que a United Continental perdeu o segundo lugar para a Delta Airlines a nível de RPM, com o primeiro lugar a ser ocupado pela American Airlines.

*representa o número de milhas percorridas por passageiros pagantes, ou seja, um avião que percorre 10 milhas e transporta 200 passageiros gera uma RPM de 2000.

Berkshire aumenta participação na Phillips 66

A Berkshire Hathaway, empresa detida por Warren Buffett, adquiriu 759 mil novas ações da Phillips 66, refinadora de petróleo norte-americana. Desta forma a empresa passa a deter uma posição de 12% na petrolífera. De relembra que em agosto de 2015 a empresa já tinha comprado \$ 4,5 mil milhões de ações da Phillips 66.

Starbucks planeia abertura de 3.400 lojas na China até 2019

A Starbucks, uma das principais cadeias de cafetaria do mundo, planeia abrir mais 500 lojas na China durante o ano fiscal de 2016, perspetivando que tenha mais de 3.400 lojas até 2019 naquele país, criando 10.000 novos postos de trabalho. A empresa abriu 350 lojas em 2014 (ano fiscal terminado em setembro) e 450 lojas em 2015 (até setembro de 2015), contando atualmente com mais de 30.000 funcionários. A empresa divulgou ainda que o mercado chinês é o que mais cresce e o maior mercado para a mesma fora dos EUA.

Tesla: CEO vê carros self-driving de longas distâncias em 2 anos

O CEO da Tesla Motors, Elon Musk, disse que dentro de 2 anos os veículos elétricos da marca conseguirão guiar autonomamente, sem recorrer a condutor humano, desde Los Angeles até Nova Iorque. O multimilionário afirma que está bastante otimista no que toca à pesquisa e desenvolvimento na área do *self-driving car* (automóveis que conduzem autonomamente) realizada pela empresa.

IHS com resultados trimestres acima do esperado, mas receitas e projeções decepcionantes

A IHS, empresa que elabora estudo para áreas como energia, segurança, ambiente e macroeconomia e que suporta decisões de investimento, apresentou resultados do 4º trimestre acima do esperado, mas falhou nas receitas. Incluindo efeitos de desinvestimento o EPS foi de \$ 1,68, sendo que mesmo se excluirmos este efeito de descontinuação de operações o EPS ajustado veio nos \$ 1,57, valores que superam os \$ 1,56 antecipados pelos analistas. No entanto, as receitas desiludiram, ao ficarem pelos \$ 589 milhões, ou \$ 556 milhões de excluídos operações descontinuadas, falhando os \$ 599,4 milhões aguardados. O EBITDA ajustado (incluindo operações entretanto descontinuadas) cresceu 7% face a igual período de 2014, para os \$ 200 milhões. Para 2016 a IHS prevê atingir resultados entre \$ 6 e \$ 6,30 por ação, patamar inferior ao apontado neste momento pelos analistas, o que pode levar a uma reação em baixa da cotação da empresa em bolsa, para ajustar as novas previsões. As receitas anuais devem situar-se entre 2,3 e 2,38 mil milhões de dólares, um nível aquém do estimado pelo mercado (\$ 2,39 mil milhões).

Apollo Global poderá comprar Apollo Education

A Apollo Global Management, empresa de *private-equity*, está em conversações para a aquisição da Apollo Education, pelo valor de \$ 1.000 milhões, avançou o Wall Street Journal, citando fontes próximas do processo.

Apple revista em alta pelo Banco of America

A Apple foi revista em alta pelo Bank of America, que passou a recomendação de *neutral* para *buy*, reiterando o preço-alvo nos \$ 130 por ação. A casa de investimento considera que a fabricante do iPhone tem sido muito descontada no mercado pelas revisões negativas mais recentes, acrescentando que as previsões de procura na China continuam fortes. O BofA mostrou-se *bullish* quanto às oportunidades da Apple em 2016, moderadamente nos modelos Apple Watch, iPhone 6c, iPhone 7 e no retorno de capital da empresa.

F5 Networks cortada pelo DB

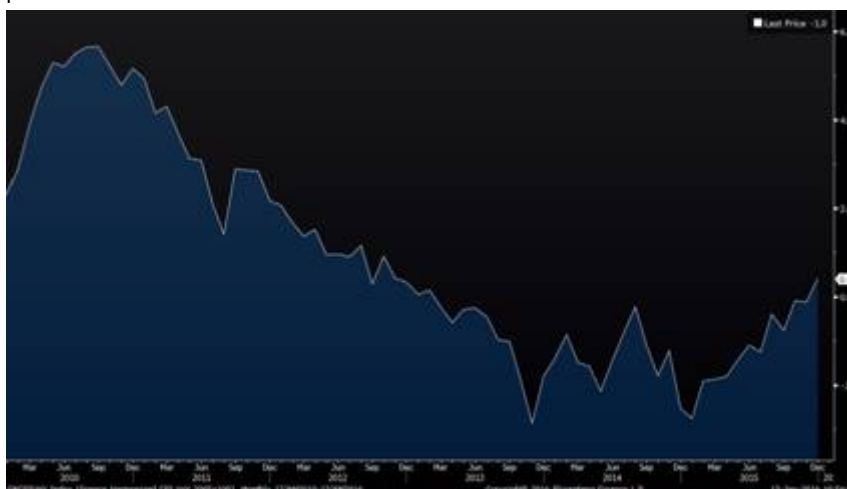
A F5 Networks, fabricante de *software*, foi revista em baixa pelo Deutsche Bank, com a recomendação a passar de *Buy* para *Hold*.

Indicadores

A **Produção industrial na Zona Euro** registou um crescimento homólogo de 1,1% em novembro, ritmo inferior ao previsto (1,3%), com variação sequencial negativa de 0,7% (estimava-se queda de 0,3%).

Grécia volta à inflação, quase dois anos depois, boa notícia para o povo helénico

De acordo com o índice harmonizado de preços no consumidor, quase dois anos depois a Grécia voltou a registar inflação, de 0,4%, em dezembro. O IHPC apresentava já uma trajetória ascendente (de reação de preços) desde janeiro do ano passado e no último mês de 2015 conseguiu mostrar variação positiva. É um bom sinal para a economia grega, que necessita elevar o nível de confiança dos consumidores, de forma a retomar o crescimento que lhe permita atenuar o peso da sua dívida pública.



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

De acordo com a evolução do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor, a **Taxa de Inflação em França** subiu para os 0,3% no mês de dezembro, excedendo os 0,2% estimados mas ainda assim continua num nível bastante baixo.

A **Balança Comercial chinesa** registou um excedente de \$ 60,9 mil milhões em dezembro, acima do previsto (\$ 51,3 mil milhões). Há a destacar quer a evolução mais favorável das Exportações, que recuaram apenas 1,4% (analistas previam queda homóloga de 8%), como das importações, que desceram 7,6%, quando o mercado incorporava uma descida de 11%, o que é um bom indicador para a Europa, que tem naquele país asiático um dos principais destinos de exportação.

A **Massa Monetária em Circulação (M3)** no Japão registou uma subida homóloga de 2,5% em dezembro, ritmo inferior ao aguardado (2,7%).

Resultados

Empresa	4º Trim. 2015	1º Trim. 2016	2º Trim. 2016	3º Trim. 2016	Assembleia Geral Acionistas
PSI20					
BPI	27-01 DF	28-04 DF	26-07 DF	26-10 DF	06-02-2016
BCP	01-02 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Galp Energia	08-02 AA	29-04 AA	29-07 AA	28-10 AA	05-05-2016
Jerónimo Martins	02-03 DF	28-04 DF	27-07 DF	24-11 DF	14-04-2016
Impresa	14-03 DF	28-04 DF	28-07 DF	27-10 DF	21-04-2016
CTT	15-03 DF	11-05 DF	04-08 DF	09-11 DF	28-04-2016
Sonae	16-03 DF	12-05 DF	18-08 DF	09-11 DF	29-04-2016 (e)
Pharol	26-04	n.a.	n.a.	n.a.	
EDP Renováveis	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Portucel	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
EDP	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Semapa	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Altri	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
NOS	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
REN	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Mota-Engil	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Teixeira Duarte	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Outros					
Sonae Capital	25-02				
Cofina	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Sierra	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Novabase	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Indústria	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) estimado

Fonte: Empresa

Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias de Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	dez-15	set-15	jun-15	mar-15	dez-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	0%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	5,3%	-9,1%	-7,0%	24,4%	-28,3%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5313	5047	5552	5969	4799	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumpcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos